



## *Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças*

### *EDITAL*

*07-JF-2014*

*A Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças informa os interessados que está a organizar um PASSEIO, nos dias 05 e 19 de SETEMBRO (1 autocarro para cada dia), sendo o itinerário do passeio o seguinte:*

*ARNEIRO DAS MILHARIÇAS – SALVATERRA DE MAGOS (FALCOARIA DO ANTIGO PAÇO REAL) – ALMOÇO NO RESTAURANTE JOÃO DA QUINTA - VISITA GUIADA A ESCAROUPIM (ALDEIA AVIEIRA) - ARNEIRO DAS MILHARIÇAS*



*As inscrições têm lugar de 06 a 14 de agosto, na Junta de Freguesia, no horário de expediente.*

*Pode inscrever-se qualquer residente na freguesia com mais de 18 anos (menores a partir dos 18 anos só se acompanhados de um familiar), que pagará no acto da inscrição a importância de 8,00 € (referentes à inscrição/viagem com almoço incluído), assim como, só se pode inscrever a si próprio e ao seu cônjuge.*

*Os locais de partida são os do costume (Casais da Ferreira, Casais da Milhariça, Arneiro – Junta de Freguesia e O Almeirim).*

*A hora de partida é às 9.00 horas (alertamos para a necessidade de cumprir o horário dado que temos horários a cumprir).*

*Arneiro das Milhariças, 25 de julho de 2014*

*O Presidente*

*(Paulo Jorge Gaspar Guedes)*

## Passeio dos Avós em Família 2014

11h00 – Visita guiada à Falcoaria do Antigo Paço Real

Considerada a mais nobre das artes cinegéticas, a falcoaria foi apanágio de imperadores, reis e príncipes de todo o mundo. A história da Real Falcoaria de Salvaterra está intimamente associada à história do Paço Real – Casa de Campo da Coroa – que, com o passar do tempo, transformou a nobre vila ribatejana num importante centro da vida social e artística da corte portuguesa.



12h30 – Almoço no restaurante Casa João da Quinta em Salvaterra de Magos

A ementa inclui: Entradas, Sopa, Prato do dia (carne ou peixe), Bebida, Sobremesa e Café)

14h00 – Visita guiada a Escaroupim – Aldeia Avieira

Escaroupim é uma típica aldeia piscatória, formada em meados dos anos 30 por pescadores oriundos da Praia da Vieira (Marinha Grande), que sazonalmente vinham ao Tejo para as campanhas de pesca de Inverno. Muitos destes pescadores foram ficando pelas margens do Tejo, formando pequenas povoações piscatórias ao longo do rio.

A Casa Típica Avieira é de pequenas dimensões, pintada com cores vivas, assente em pilares devido às cheias do Tejo, sendo o acesso feito por umas escadas. No interior destacam-se os seguintes espaços: a cozinha onde o elemento que mais se destaca é a lareira ladeada por tijolos e cheia com terra batida, a sala onde estão dois manequins que envergam os trajes típicos dos avieiros e os dois quartos de pequenas dimensões.

